



ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE SALA DE AULA COM CRIANÇAS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL POR MEIO DO PROGRAMA PIBID

MORI, Ketily Alves¹
SILVA, Mayara Cordeiro da²

RESUMO

O presente relato tem como objetivo descrever uma atividade vivenciada por uma estudante de pedagogia, bolsista do Programa institucional de Iniciação à docência, em uma turma de 1º ano de uma escola pública da rede municipal de ensino da cidade de Maceió. A partir das observações realizadas pela bolsista, foi elaborada uma atividade com o objetivo de tornar o processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental mais lúdico e acolhedor, sob a supervisão da professora regente, utilizando a música e a literatura infantil como recurso para ajudar as crianças a expressar o que sentem e a entender melhor esse novo ambiente. A atividade demonstrou resultados positivos significativos, especialmente na promoção de um ambiente acolhedor e na construção de vínculos afetivos.

Palavras-chave: PIBID. Transição escolar. Educação socioemocional.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

No âmbito do curso de Pedagogia, a formação se consolida por meio de experiências que transcendem os conteúdos teóricos, alcançando práticas pedagógicas reais que permitem aos futuros professores compreender a dinâmica da sala de aula e da escola como um todo.

Com o passar dos anos, identificou-se a necessidade de ampliar as oportunidades de aprendizagem para os futuros docentes ainda em formação. Nesse contexto, o Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009 representou um marco significativo ao instituir a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. A partir dessa iniciativa, surgiram programas voltados à iniciação à docência, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como objetivo possibilitar aos graduandos a vivência de práticas pedagógicas concretas, integradas à realidade escolar, contribuindo para a construção de uma formação mais significativa e alinhada às demandas da profissão docente.

Nesse contexto, esse relato de experiência busca descrever uma das atividades vivenciadas por uma bolsista de iniciação à docência em uma escola pública no município de Maceió: uma aula focada no momento de acolhida e reconhecimento das crianças

¹ Maple Bear Maceió. ketilymori05@gmail.com.

² Secretaria municipal de educação de Maceió. mayaracordeiro4@gmail.com.





estudantes do 1º ano, enquanto sujeitos de direito, visando uma transição afetuosa da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, realizada sob a supervisão da professora regente da turma. A experiência representou uma oportunidade significativa de aproximação com a realidade escolar e de desenvolvimento das práticas pedagógicas. Desde o primeiro contato, buscou-se estabelecer um vínculo afetivo com os estudantes, compreendendo que a construção de relações baseadas na confiança e no respeito mútuo é fundamental para a criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor e significativo.

OBJETIVOS DA AÇÃO EDUCATIVA

A atividade descrita neste relato de experiência buscou a acolhida das crianças da turma de 1º ano de uma escola pública do Município de Maceió, a partir de uma vivência contextualizada pela música e pela literatura infantil, com o objetivo de tornar o momento de transição da Educação Infantil para o ensino fundamental mais lúdico e afetuoso, proporcionando um momento de autoconhecimento e socialização.

DESCRÍÇÃO DETALHADA DA EXPERIÊNCIA

O presente trabalho apresenta uma abordagem qualitativa e, por meio de uma análise teórica aliada à observação, busca relatar e refletir sobre os processos educativos vivenciados em uma escola da rede pública municipal de Maceió, no âmbito das ações desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao Centro Universitário Mário Pontes Jucá.

A turma acompanhada era composta por crianças de 6 e 7 anos, matriculadas no 1º ano do Ensino Fundamental I, recém-chegadas da creche localizada ao lado do prédio principal, com acesso interno. Os estudantes encontravam-se em fase de acolhimento, construção de vínculos e adaptação às novas práticas escolares, como o desenvolvimento da escrita, coordenação motora fina, compreensão da rotina e fortalecimento da autonomia.





Com base nas análises, observações e registros realizados ao longo do período, foi elaborada e aplicada uma aula com foco na transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. A atividade teve início com um momento de acolhida utilizando a música “O meu nome eu vou falar”, cujo objetivo era promover a apresentação individual e o reconhecimento dos nomes dos colegas, favorecendo um ambiente descontraído, acolhedor e propício à criação de vínculos afetivos. Segundo Cunha et al. (2024, p. 247), “a afetividade é um dos pilares que sustentam a aprendizagem, pois está diretamente ligada ao aumento do engajamento dos alunos e à construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento cognitivo”.

Após esse momento inicial, realizou-se um levantamento de hipóteses por meio de questionamentos como: "Como eu me reconheço?", "Quais são as minhas características físicas?" e "Por que elas são importantes?". A partir dessas reflexões, os alunos participaram de uma atividade com material impresso, criado especialmente para a proposta, no qual puderam representar graficamente suas respostas. A atividade foi pensada de forma a contemplar diferentes formas de expressão, permitindo que alunos com dificuldade de verbalização também pudessem participar desenhando suas ideias.

Na sequência, foi realizada a leitura do livro “Tato, o Gato”, que possibilitou ricas reflexões e discussões entre os alunos, incentivando a escuta ativa e a participação oral. O momento proporcionou um espaço de diálogo, promovendo o pensamento crítico-reflexivo com base no conteúdo da leitura.

O dia foi encerrado com um momento de avaliação espontânea, por meio de um feedback coletivo, no qual os alunos foram convidados a expressar se haviam gostado das atividades desenvolvidas. Em seguida, foi proporcionado um tempo de brincadeiras livres, reforçando a importância do lúdico no processo de aprendizagem e socialização.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O momento da transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é um marco crucial no desenvolvimento da criança, representando uma mudança significativa de ambiente, rotina e expectativas pedagógicas e a inserção no espaço escolar foi cuidadosamente planejada para ocorrer de forma interativa harmoniosa. Essa passagem





pode gerar apreensão tanto nos estudante quanto em suas famílias, uma vez que implica sair de um ambiente mais lúdico e flexível para outro que, gradualmente, demanda maior formalidade e autonomia. Para que essa etapa aconteça de maneira leve e eficiente, é importante que haja um processo contínuo de adaptação para preparar a criança para os novos desafios e garantir a continuidade do seu desenvolvimento integral (Oliveira, 2002).

Com o objetivo de facilitar esse processo, as escolas devem implementar estratégias que promovam a integração e a familiarização com o novo contexto. É fundamental que a criança tenha a oportunidade de compreender a nova rotina de forma gradual, evitando rupturas bruscas em seu processo de aprendizagem e socialização. A comunicação transparente entre as etapas de ensino, compartilhando informações sobre o desenvolvimento de cada aluno, também é essencial para um acompanhamento individualizado (Brasil, 1998).

Além do aspecto pedagógico, a dimensão socioemocional desempenha um papel fundamental nessa transição. As crianças podem sentir-se inseguras diante do desconhecido e é um dos papéis da escola oferecer um suporte emocional adequado, valorizando suas conquistas, acolhendo suas dúvidas e medos, e incentivando a autonomia e a confiança.

Promover a participação ativa das crianças no processo de adaptação, permitindo que expressem seus sentimentos e expectativas, contribui para que se sintam mais seguras e motivadas para enfrentar essa nova etapa. Ao final, uma transição bem planejada e executada resulta em um aluno mais confiante, adaptado e pronto para os desafios do Ensino Fundamental.

Nesse período de transição escolar, a literatura infantil e a música são recursos extremamente valiosos, pois ajudam as crianças a expressar o que sentem e a entender melhor esse novo ambiente. Histórias que mostram personagens passando por mudanças, como ir para uma nova escola ou fazer amigos, podem ser muito úteis para que os estudantes lidem com suas próprias emoções e se identifiquem com as situações (Brougère, 2001). A música, com suas melodias e letras, pode criar um ambiente mais acolhedor, introduzir novas rotinas de forma divertida e até ensinar conteúdos de um jeito mais leve. Assim, tanto a literatura quanto a música estimulam a imaginação, a





criatividade e a capacidade de comunicação das crianças, transformando esse momento, que pode ser assustador para muitas crianças, em uma fase agradável e significativa.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A atividade planejada demonstrou resultados positivos significativos, especialmente na promoção de um ambiente acolhedor e na construção de vínculos afetivos. A utilização da música "O meu nome eu vou falar" no momento de acolhida foi fundamental para que as crianças se sentissem mais à vontade, facilitando a apresentação individual e o reconhecimento dos colegas. Essa abordagem lúdica e descontraída reforça a importância da afetividade na aprendizagem, conforme destacado por Cunha et al. (2024, p. 247), que a apontam como um pilar essencial para o engajamento e o desenvolvimento cognitivo. O levantamento de hipóteses sobre o autorreconhecimento e as características físicas, seguido da representação gráfica, permitiu que todas as crianças, incluindo aquelas com dificuldades de verbalização, pudessem expressar suas ideias e pensamentos, valorizando suas individualidades e formas de expressão.

A leitura do livro "Tato, o Gato" foi um ponto alto da atividade, gerando ricas discussões e reflexões entre os alunos. Esse momento não só incentivou a escuta ativa e a participação oral, mas também proporcionou um espaço seguro para o diálogo e o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo. A combinação de atividades que estimulam a expressão pessoal, a interação social e a reflexão sobre o conteúdo lido contribuiu para que as crianças se sentissem mais preparadas e confiantes para a próxima etapa educacional. Os resultados observados indicam que a abordagem integrada, que valoriza tanto o aspecto socioemocional quanto o cognitivo, é fundamental para uma transição bem-sucedida, preparando as crianças de forma holística para os desafios e as oportunidades do Ensino Fundamental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante um ano de participação no programa, foi possível acompanhar a rotina de turmas do 1º ano do ensino fundamental, nos turnos matutino e vespertino, em uma





escola da rede pública. Essa experiência permitiu conhecer a realidade de cada criança, compreender os recursos disponíveis para a aprendizagem, analisar a metodologia e a didática adotadas pela professora responsável e perceber o suporte oferecido pela rede de ensino. Ao longo desse período, foram vivenciadas aprendizagens significativas, como a oportunidade de contribuir com o processo educativo, sendo acolhida pela profissional atuante, elaborar e aplicar um plano de aula sob supervisão.

Ao final do processo, após alguns meses de observações preliminares, foi elaborada e aplicada uma proposta de intervenção pedagógica por meio de um plano de aula, devidamente supervisionado e alinhado ao conteúdo trabalhado pelos educandos naquele período, respeitando sua realidade e necessidades de aprendizagem.

Dessa forma, conclui-se que essa experiência dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possui significativa relevância no percurso formativo dos discentes de licenciatura, evidenciou a importância do acolhimento e da escuta sensível no processo educativo, assim como a relevância das práticas lúdicas no contexto da alfabetização e do letramento. A vivência contribuiu significativamente para o amadurecimento profissional dos bolsistas, ao mesmo tempo em que reafirmou o papel do professor como mediador do conhecimento e promotor de relações afetivas positivas no ambiente escolar, uma vez que proporciona experiências concretas no ambiente escolar desde os primeiros períodos da graduação.

REFERÊNCIAS

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores.** In: SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 17., 2012, Cruz Alta. Anais... Cruz Alta: UNICRUZ, 2012. p. 1–4. Acesso em: 20 jul. 2025. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA1_I_D11408_17092018192350.pdf.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.





BRASIL. **Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009.** Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 30 jan. 2009. [Revogado pelo Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016].

BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 25 jun. 2010.

BROUGÉRE, G. **Brinquedo e Cultura.** São Paulo: Cortez, 2001.

CUNHA, Roseli Barreto da Silva et al. **A neurociência do vínculo professor-aluno: impactos no engajamento e no aprendizado.** Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 17, n. 4, p. e8045–e8045, 2025. Acesso em: 20 jul. 2025. Disponível em: <https://www.cuadernosdeducacionydesarrollo.com/article/view/8045>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

MELO, N. C.; LYRA, K. A. P. **A importância do PIBID e do PIBIC: uma reflexão sobre programas de formação docente.** Iniciação Científica Cesumar, v. 22, n. 1, p. 133–139, 2020. Acesso em: 20 jul. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.17765/1518-1243.2020v22n1p133-139>.

MÚSICA DOS NOMES. **O meu nome eu vou falar.** YouTube, [s.d.]. Acesso em: 20 jul. 2025. Disponível em: <https://youtu.be/gqZJl7zo8Ek?si=M55UyeOveiz35ARd>.

OLIVEIRA, Z. M. R. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

